



RELATÓRIO TRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

INSTITUIÇÃO: Casa do Puríssimo Coração de Maria

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: nº 03/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/04/2022 à 31/12/2025

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Andréa Miranda

OBJETIVO: Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2018 a 2021, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO

Número do relatório trimestral: 01

Período do Relatório (mês/ano): janeiro, fevereiro e março - 2023



OBJETIVO ESPECÍFICO 1

Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL

O mês de janeiro foi dedicado ao agendamentos e realizações de atualização de cadastro dos usuários para o ano de 2023. No decorrer do mês os atendimentos aconteceram diariamente e individualmente mediante o agendamento prévio com cada família já matriculada e com novas solicitações.

Janeiro, mês que desenvolvemos a colônia de férias, unificando os dois períodos manhã e tarde em formato de gincana os atendidos interagem em formando equipes e traçando estratégias para superar os desafios colocados pelos educadores.

No mês de fevereiro iniciamos com as reuniões de planejamento e formação da rede para o alinhamento das ações estratégicas institucional objetivando a eficácia e eficiência do serviço prestado. Na acolhida aos usuários utilizamos diversas dinâmicas para a integração do grupo bem como com a instituição, dinâmica do crachá, passeio pela casa com o objetivo de apresentar toda a estrutura e colaboradores em suas ações, Roda de conversas para avaliação e construção das regras de convivência. Realizamos a festa de carnaval proporcionado convivência intergeracional e comunitária com a presença da bateria da escola Bonecos Cobiçados.

As ações do Serviço social se deram de forma dinâmica e ampla seguindo com a rematricula, busca ativa, intervenções apresentadas pelos adolescentes e familiares e matricula. Neste mês realizamos 04/visitas domiciliares e 10 novas matriculas e 08 desligamentos.

Março mês que se comemora o dia internacional das mulheres foi trabalhado com os atendidos a importância desta data. Na acolhida diariamente refletimos com os atendidos sobre respeito como regra de convivência. Realizamos uma abordagem socio educativa com o tema moradores de rua e direitos humanos. As ações do Serviço social se deram de forma dinâmica e ampla realizada busca ativa, intervenções nas situações apresentadas pelos adolescentes e familiares e matricula. Neste mês realizamos 05/visitas domiciliares repassada 65 kits de alimentos para os familiares.

OBJETIVO ESPECÍFICO 2

Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.





ESTRATÉGIA/IMPACTO SOCIAL

Fevereiro:

- Capacitação do educador social na federação paulista de futebol Callejero
- Realizado pelo Educador Social – Emerson.

OBJETIVO ESPECÍFICO 3

Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

ESTRATÉGIAS/IMPACTO

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2023 o atendimento do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos se deu por meio das oficinas de Educação Ambiental, Educomunicação, Cultura e Musicalidade, Ginástica Rítmica e Esportes / Futebol.

Em janeiro aconteceu a colônia de férias na Casa do Puríssimo Coração de Maria que acontece em formato de coletividade, na junção das oficinas de Educação Ambiental, Educomunicação, Esportes, Ginástica Rítmica e Cultura e Musicalidade. O cronograma foi realizado durante todo o mês de janeiro, nos dias de quarta, quinta e sexta-feira no período da tarde, onde todos os matriculados no serviço puderam usufruir das atividades oferecidas, além de propiciar momento de convivência entre os períodos da manhã e da tarde. Devido as férias escolares é possível estabelecer estes momentos de troca entre os usuários. Foram elaboradas brincadeiras e gincanas para desenvolver o lado cooperativo, criativo e solidário dos usuários como um todo, além de trabalhar a disciplina, respeito e organização.

Na Primeira semana, no primeiro dia foi feito um sorteio para dividir as duas equipes. Em seguida, cada equipe criou um símbolo/logo e um nome para as mesmas. No segundo dia foram realizadas gincanas, entre elas circuito/amarelinha de pés e mãos, obstáculos com cones e bolas, corrida de copo no papel, cestas, equilíbrio da bolinha na colher etc. No terceiro dia os usuários receberam uma charada para adivinhar e a resposta era o objeto escondido que deveriam achar.

Na segunda semana no quarto dia foi preparado um quis com torta na cara. As equipes deveriam responderam uma série de perguntas e respostas onde quem errava recebia uma torta na cara (feita com chantilly). Já em outra atividade as equipes receberam enigmas



em sete passos espalhadas por toda a Casa para desvendar até encontrarem o baú do tesouro, o famoso e querido caça ao tesouro. Dentro do baú havia ingredientes e uma mensagem dizendo que todos juntos deviam preparar uma receita. Então os usuários se reuniram e juntos prepararam um bolo de chocolate para todos poderem compartilhar. No sexto dia foi elaborada a brincadeira do lago com vitórias-régias (tipo campo minado) da qual as equipes, uma de cada vez, escolhia uma vitória-régia para subir, se a vitória-régia fosse a correta continuavam, se fosse a errada então perdiam a chance e passavam a vez para a outra equipe.

Na terceira semana foi vez do pega-pega com mímica. Cada equipe escolhia profissões e faziam as mímicas para a outra adivinhar. Se adivinhassem, saíam correndo para pegar os participantes da outra equipe, a qual devia escapar ou, se fosse pega, passava para a equipe adversária. Outra atividade utilizada foi abordada o tema dos três R (reduzir, reutilizar e reciclar) onde foi falado sobre a importância do cuidado com o meio ambiente e a importância em reduzir os impactos ambientais no mundo. Tivemos um momento em que eles confeccionaram um vaso com os materiais recicláveis que eles trouxeram de casa, logo depois foi colocado a terra, e as sementes de quiabo e finalizamos regando os vasos com a água. Para finalizar e conscientizar sobre a importância de cuidar do mundo em que eles vivem. No dia seguinte elaboramos uma brincadeira na piscina, onde as equipes deveriam encher o recipiente de água mais rápido possível. Quem completar a prova primeiro seria o vencedor.

Na semana seguinte realizamos um circuito onde os educandos deveriam passar por alguns obstáculos, a equipe que finalizar todo o circuito em menor tempo era o vencedor. Elaboramos também a prova do FORME A PALAVRA, onde as equipes receberam cinco letras e deveriam formar a palavra solicitada pelo educador. A última prova do dia as equipes foram numeradas de 1 a 10 onde o objetivo era pegar o cone primeiro através do número solicitado. Além da brincadeira citada no dia seguinte foi realizada a brincadeira pega-pega com bexiga d'água com objetivo de trabalhar a ludicidade entre as equipes. No dia de encerramento da Colônia de Férias foi elaborado o dia do trote onde os participantes vieram fantasiados de personagens de sua escolha, com objetivo da socialização entre as duas equipes para que eles possam se expressar e fortalecer o vínculo entre eles, pois na colônia de férias tivemos a união dos dois períodos manhã e tarde.

O mês de fevereiro com a Oficina de Educação Ambiental foi iniciado com o retorno dos nossos usuários, recebidos com as boas-vindas para o início do ano. Na primeira semana foi apresentada a Casa Do Puríssimo Coração de Maria aos usuários, onde foi realizada uma dinâmica, a criação de crachás de identidade e a criação das regras de convivência da casa, feitas pelos próprios participantes. Foi elaborado também a criação de cartazes para representar a identidade da casa, onde teve como objetivo ser a bandeira da casa,



também foi realizado um tour para conhecerem melhor os colaboradores e os espaços da casa. Na semana seguinte foram apresentadas as oficinas. Na oficina de Educação Ambiental, foi trabalhado o reutilizar onde foram feitos confetes naturais de folhas das árvores da casa, onde os usuários saíram pela casa recolhendo folhas que já haviam caído das árvores, foi confeccionada uma bandeira de carnaval reutilizando materiais (botões, papéis picados, canudos), e também foram feitas máscaras de carnaval, reutilizando papéis, para decoração do baile de carnaval.

5

Em março a Oficina de Educação Ambiental realizou com todas as turmas a dinâmica do círculo cromático, onde foi feita a observação e comparação das cores do círculo com as cores encontradas na casa, na atividade foi observado pelos educandos em como temos uma grande diversidade de folhas, flores e árvores, cada uma com a sua particularidade, cores diferentes, algumas com uma única cor, outras com várias cores, com essa atividade eles perceberam que até na natureza temos várias diferenças, formatos e cores, em que cada uma com a sua beleza única. No mês de março é comemorado o Dia Internacional da Água, nesse mês foram desenvolvidas várias atividades relacionadas a esse tema, uma delas foi a atividade detetives da água, com a turma um onde cada usuário produziu o seu crachá de detetive, na roda de conversa foi trabalhada a importância de ser um detetive, sempre estarem atentos nas suas ações para economizar e não desperdiçar a água, mas também de alertar todos a sua volta sobre a grande importância de cuidar da água. Com todas as turmas foram desenvolvidos pelos usuários vários cartazes sobre a importância da economia de água no projeto, cartazes que foram colocados por eles em vários pontos da casa, principalmente perto das torneiras onde os educandos lavam as mãos todos os dias antes das refeições. Foram feitos microfones de materiais recicláveis, que foram utilizados na atividade onde os usuários produziram um questionário, e saíram pela casa fazendo entrevistas, com os funcionários e também com os próprios usuários sobre como cada um faz o uso da água. Dados que são extremamente importantes para que os mesmos vejam como estão colaborando para o cuidado que devemos ter com a água, com esses dados será feito gráficos pelos por eles, e apresentado para todo o projeto, a temática da água será trabalhada também durante todo o ano e não só no mês de março, para que assim os usuários entendem que é nosso dever sempre cuidar e economizar um bem tão importante como a água.

Em fevereiro a Oficina de Educomunicação teve início com o retorno dos usuários no formato de atendimento usual da Casa. Nesse momento foram recebidos com uma programação voltada a acolhida dos mesmo já frequentantes e boas-vindas dos novos. Em nossa primeira semana confeccionamos criativos crachás para que todos possam se



conhecer pelos nomes e se tratar como tal, depois criamos um compilado de boas práticas de convivência onde os alunos mesmo criaram as regras para o bom funcionamento do projeto, foi criado também uma bandeira para representar a casa do puríssimo colocada em cartazes, posteriormente contamos com um tour de apresentação do espaço físico da Casa do Puríssimo Coração de Maria a qual o projeto está sediado. Iniciamos a semana com as apresentações das oficinas dos temas que iremos trabalhar e dos educadores. Na oficina de Educomunicação começamos com uma sondagem inicial sobre o que os usuários sabiam sobre o assunto e posteriormente contextualizamos o que será feito nesta oficina. Após esses momentos iniciais chegamos juntos a ideia da criação de um jornal físico para o projeto e um podcast o "KombiCast" que será um podcast desenvolvido na Kombi.

6

Já em março a oficina de Educomunicação teve continuidade na elaboração e construção do jornal junto as turmas da Casa do Puríssimo Coração de Maria. Os usuários puderam entender como trabalhar com a informação é dificultoso e como devemos levar a sério as pesquisas para transmitirmos essas informações. Além disso puderam entender quantas pessoas necessitam fazer parte de um editorial e qual a importância de cada uma delas no processo construtivo das informações.

No mês de fevereiro iniciamos a oficina de Ginástica Rítmica, no primeiro dia foi a apresentado os aparelhos usados na modalidade para todas as turmas, primeiramente de forma oral e depois de forma prática para que elas sentissem diferentes características dos aparelhos como: modelo, peso, formas e alguns movimentos. Na primeira semana trabalhamos na primeira parte com aquecimento de forma lúdica e dinâmica utilizando os aparelhos arco e maçãs, na parte principal trabalhamos exercícios de flexibilidade. Na segunda semana seguimos com os aquecimentos dinâmicos utilizando circuito com os aparelhos arco e maçãs, ainda trabalhando a flexibilidade, mas dessa vez trabalhando a parte superior do corpo. Na terceira semana fizemos o aquecimento específico da ginástica, com corridas de frente, costas e lateral, trabalhamos a parte de exercícios de flexibilidade no solo, finalizamos a aula com exercícios pré-acrobáticos, rolamentos de frente e costas estrelas e ponte. Na quarta semana o aquecimento foi feito com aparelho bola, corridas com quicadas para trabalhar a coordenação motora, após o aquecimento fizemos trabalhos de manejos com o aparelho bola, quicadas com as duas mãos e unilateral, rolamentos pelo corpo e lançamento individual e em duplas.

Em março a Oficina de Ginástica Rítmica teve na primeira semana um aquecimento dinâmico utilizando circuito, após o aquecimento trabalhamos com as turmas exercícios de equilíbrios e flexibilidade que serão usados na coreografia da competição.



Trabalhamos o equilíbrio Passé e o Y, utilizando movimentos no solo para conscientização corporal, fizemos também os exercícios de flexibilidade de abertura de Spacate e colunas no solo, iniciando com movimentos individuais e depois em duplas para trabalhar a cooperação e socialização.

Na segunda semana iniciamos com aquecimentos em duplas com corridas e alongamentos. Trabalhamos os saltos tesoura e gazela que também fazem parte da coreografia para a competição, continuamos o trabalho dos exercícios de pré-acrobáticos estrela, ponte e rolamentos. Foi apresentado para elas as coreografias da competição de todos os níveis desde as mãos livres aos aparelhos. Ao final, foi dado início da passagem coreográfica dos passos de danças.

Na Terceira semana dando continuidade aos movimentos obrigatórios da coreografia, iniciamos o aquecimento com música trabalhando os ritmos, logo após fizemos o alongamento específico da ginástica rítmica utilizando as barras. Trabalhamos os giros, explicando suas posições e suas tantas variedades possíveis desse movimento, para a coreografia foi explicado o pivô passé. Finalizando com mais uma parte da passagem coreográfica dos passos de dança.

Na quarta semana nosso aquecimento foi específico da ginástica, corridas na ponta do pé, lateral e costas. O alongamento foi em duplas incentivando a cooperação e exercitando a flexibilidade. Trabalhamos em filas todas as dificuldades da coreografia, saltos, pivôs equilíbrios e ondas. Ao final continuamos com a passagem da coreografia.

Na quinta semana iniciamos nossa oficina com aquecimento lúdico utilizando o aparelho bola, movimentos livres para que elas pudessem perceber o peso e força que deve ser utilizada durante o manejo do aparelho. Nosso alongamento também foi utilizando a bola, elas puderam vivenciar alguns movimentos com a bola específico da ginástica rítmica, quicadas, rolamentos e lançamentos, ao final elas foram divididas em grupos e o objetivo era criar uma sequência com os movimentos que haviam aprendido durante a aula e apresentar para os outros grupos.

Iniciamos o mês de fevereiro na oficina de Esportes com o retorno das atividades, onde recebemos os usuários com as boas-vindas para o início do ano. Na primeira semana, foi a apresentação da casa aos novos usuários. Foi criado um crachá de identidade para cada um para realizar uma dinâmica de apresentação entre eles. E foi criada as regras de convívio da casa, elaborada pelos nossos usuários. Foi elaborado cartazes, para representatividade da nossa casa, onde houve uma votação para escolha da melhor arte, com o objetivo de criarmos uma bandeira do nosso projeto. Realizamos um Tour pela

Casa do Puríssimo Coração de Maria

Av. João Pessoa, 677 | Guaratinguetá, SP. CEP 12515-010 | Tel. e Fax: (12) 3125-7810
casadocoracao@terra.com.br. www.salesianasacaosocial.org.br

CNPJ 48.556.260/0001-74





casa, onde os usuários puderam conhecer os colabores e conhecer o setor que cada um trabalha para saber da importância do trabalho de cada um deles. Na semana seguinte, foi apresentado todas as Oficinas dando início ao nosso ano letivo. Iniciamos a oficina de Esportes, trabalhando os fundamentos do futebol aprimorando a técnica do passe e finalização. Finalizamos o mês, com o grito de Carnaval para nossos usuários.

Já em março a Oficina de Esportes iniciou o mês com a apresentação do Futebol de Rua aos usuários que não conheciam esta metodologia, foi apresentado onde surgiu, quais são os conceitos e suas regras, até sua prática.

Este mês trabalhamos os fundamentos do voleibol priorizando o passe, manchete e saque fundamentos básicos do voleibol, visando a melhoria das capacidades físicas e motoras dos usuários.

Na semana seguinte continuamos a trabalhar os fundamentos do Futebol, aperfeiçoando os fundamentos de precisão, finalização, marcação e agilidade.

Foi apresentado aos usuários os Jogos de Tabuleiro, que estimulam e desenvolvem habilidades essenciais como comunicação, verbal, raciocínio lógico, atenção, concentração e interação social. Contribuindo no desenvolvimento do respeito e da paciência entre os usuários.

Também foi trabalhado o contato com brinquedos, aliados fundamentais no processo do desenvolvimento infantil, auxiliando no desenvolvimento cognitivo, motor, criativo e social. Por meio dos brinquedos estimulamos a imaginação e as vivências de cada um.

Com a Oficina de Cultura e Musicalidade no mês de fevereiro os usuários de todas as turmas realizaram alguns ensaios para o baile de carnaval. Escolheram algumas marchinhas e tocaram com latas, apitos, pratos e outros instrumentos. Também foi realizada para todas as turmas uma atividade sobre as cores das notas musicais com o auxílio da criação de um xilofone de copos, que funcionou da seguinte maneira: foram pegos cinco copos iguais e colocado água em quantidades diferentes para cada um, depois os usuários colocavam tinta para tingir a água de acordo com cada nota, dó vermelho, ré amarelo e assim por diante. Por fim, com uma colher, puderam tocar e explorar os sons do instrumento criado ali. Além de aprenderem as cores das notas, que ajudará na hora da prática instrumental (leitura de partitura etc), também puderam se divertir e explorar as curiosidades da criação.

Em março a oficina de Cultura e junto as turmas 1 (manhã e tarde) realizaram atividades práticas para treinar o ritmo, começaram a leitura básica de partitura e trabalharam a afinação através do solfejo corporal, tudo isso para iniciarem uma nova canção (Cirandas do Recife) em formato coral e cânone. A atividade de ritmo consiste em pular em cada bambolê marcando o tempo da música, isso serve para treinar o ritmo (movimento) e pulsação (tempo) da música. A leitura de partitura partiu dos conhecimentos básicos sobre teoria musical (nome das notas, figuras, pauta etc). E, por fim, o solfejo corporal é uma técnica que consiste em cantar as notas musicais a partir de uma escala, usando o corpo como ferramenta lúdica, por exemplo, a nota dó no joelho, ré na barriga etc, isso ajuda a entender como cada nota soa, trabalhando assim a afinação.

As turmas 2 e 3 da manhã deram início na prática instrumental, onde alguns escolheram o violão, outros teclados e outros flauta doce. Além de conhecerem e já iniciar uma música, cada um em seu instrumento, também aprenderam um pouco sobre teoria musical (leitura da pauta e tablatura, notas e figuras etc). A leitura de partitura/tablatuta é uma ótima ferramenta para o desempenho prático dos instrumentos. Já na turma 2 da tarde, também partindo da teoria básica, os usuários começaram sua leitura de partitura e canção (Anunciação) em formato coral. Também realizaram uma análise sobre a música que estão cantando, assim despertando a interpretação individual de cada um.

Os usuários da turma 3 da tarde formaram um grupo para tocarem seus instrumentos que serão as latas e tambores. Cada um ganhou o seu, podendo pintar e enfeitar da forma que quisessem, dando abertura para a criatividade individual e parceria do grupo. Também começaram a treinar um pouco de ritmo

OBJETIVO ESPECÍFICO 4

Articular junto a rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL

Janeiro

- Participação da técnica responsável nas reuniões do CMDCA.
- Participação da Técnica responsável na reunião do CMAS.

Fevereiro

Casa do Puríssimo Coração de Maria
Av. João Pessoa,677 | Guaratinguetá. SP. CEP 12515-010 | Tel. e Fax: (12) 3125-7810
casadocoracao@terra.com.br. www.salesianasacaosocial.org.br
CNPJ 48.556.260/0001-74





Participação do técnico responsável nas reuniões do CMDCA;

Contato via telefone e e-mail com Conselho Tutelar encaminhamento de situação de usuários;

Recebimento de visita do conselho tutelar para articulação de mediação conjunta;

Participação do técnico assistente social da Comissão de Análise do CMDCA;

Participação da reunião ordinária do CMAS 07/02/2023.

10

Março

Participação do técnico responsável nas reuniões do CMDCA, 02/03/2023.

Participação da reunião ordinária do CMAS 07/03/2023.

Participação do Técnico responsável no processo eleitoral do CMAS

OBJETIVO ESPECÍFICO 5

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL

Atividade de Participação Social com as famílias

No primeiro trimestre de 2022, foi abordado com as famílias temas referentes ao cotidiano da instituição para a execução do projeto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e suas oficinas, para as famílias usuárias do Serviço da Casa do Puríssimo Coração de Maria, ressaltando a importância da participação da família bem como a frequência das crianças e adolescentes. No mês de março ação com as famílias se deu em forma de roda de conversas em comemoração ao dia internacional da mulher com o objetivo de favorecer a integração entre diversas mulheres com suas capacidades e histórias em um só contexto “mulheres que fazem”. A dinâmica se deu em dois espaços em uma roda com as adolescentes momento que foi trabalhado as transformações que ocorrem na mudança de fase de menina para adolescente e a importância do autocuidado e valorização do ser mulher.

Atividade de Participação Social com os usuários

No mês de janeiro a ação foi desenvolvida simultaneamente a colônia de férias de forma estratégica de preparação e participação coletiva de uma forma lúdica, os adolescentes tiveram a oportunidade de manifestar os seus interesses e reivindicar seus direitos.

Durante o mês de fevereiro, a oficina de participação social buscou abordar temas como respeito, cooperação e coletividade. Para isso, foi refletido com os usuários o que é a “Participação Social” e quais são os direitos e deveres de cada um, de acordo com sua faixa etária, estimulando, através de dinâmicas, o entendimento de tais direitos e deveres.

Dando continuidade a temática, foi proposto uma experiência de reconexão para os participantes, visando se reconectar com o “eu”, com o “outro” e com o “espaço”, pois a partir disso usuário se sente parte e pertencente ao ambiente que está inserido, protagonista da sociedade e responsável pelo outro que caminha ao seu lado, o que faz dele um propagador do respeito, da coletividade e da solidariedade.

Para esse exercício de reconexão, em um primeiro encontro foi feito a conexão com o “eu”, através de um laboratório sensorial, onde foi despertado os sentidos dos participantes através do cheiro, toque, sabor, fazendo com que, sem usar a visão, o usuário tivesse a experiência de conectar consigo para utilizar seus sentidos.

Em um segundo momento, os usuários fizeram a experiência da conexão com o outro. A dinâmica deu-se por meio de um movimento de condução, onde em duplas, um participante estava de olhos vendados e o outro o conduzia pelo espaço externo do projeto, estimulando a confiança, o respeito e a cooperação entre a dupla. Em seguida, aconteceu uma roda de conversa, onde os usuários puderam expor como se sentiram com essa atividade e como se sentem no dia a dia com os colegas, abordando temas como o machismo, a falta de respeito com o espaço de cada um, o bullying e os limites que devemos ter com o outro.

Finalizando a proposta de reconexão, foi feito o momento de conexão com o espaço que habito, com o projeto que estou inserido, com a casa comum. Para isso, os usuários foram divididos em grupos e frente a frente, responderam perguntas que os fizeram chegar a um mesmo ponto, mostrando que todos fazem parte do mesmo ambiente e que todos partem de uma mesma realidade, por isso é preciso ter respeito com o lugar que me acolhe e com a história do lugar e de cada um que ali está, pois assim como eu, ele também traz suas alegrias e dores. Em seguida, os participantes foram motivados a iniciarem a escrita de



um diário da minha história, fazendo um exercício de memória pessoal e coletiva, pois somente a partir do momento que eu me entendo como pessoa e entendo minha história como parte da sociedade que sou capaz de ter uma participação ativa e consciente dessa mesma sociedade que compreendi.

No mês de março, a oficina de participação iniciou o contato dos usuários com o Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA. Sabemos que, é fundamental que as crianças e adolescentes conheçam seus direitos e deveres estabelecidos ECA e quando isso acontece, eles se tornam mais conscientes de seus direitos e podem reivindicá-los quando necessário. Além disso, o conhecimento do estatuto também ajuda a criança e ao adolescente a compreenderem melhor seu papel na sociedade e como se posicionarem para lutar por seus direitos e pelos direitos de outras crianças e adolescentes. Além disso, quando as crianças e adolescentes conhecem seus direitos, ficam menos vulneráveis a situações de violência, exploração e abuso. Portanto, foram desenvolvidas as seguintes atividades este mês, de acordo com a faixa de idade de cada turma dos usuários:

12

Os usuários da Turma de 6 a 9 anos iniciaram o estudo do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), com um olhar voltado para o conhecimento dos principais direitos e deveres básicos que o Estatuto garante. Como uma atividade prática e criativa, eles construíram, primeiramente o "Varal dos nossos Direitos", e depois o "Varal dos nossos deveres", representando de forma ilustrada os direitos estabelecidos pelo ECA. Em um momento de apresentação coletiva, os usuários compartilharam seus desenhos com a turma, explicando qual direito cada um havia refletido em sua ilustração. A partir disso, realizou-se uma roda de conversa para uma discussão sobre o acesso a esses direitos e a importância de conhecê-los como forma de saber como se posicionar na sociedade e de saber reconhecer quando os nossos direitos estão sendo violados. Essa atividade permitiu que as crianças se tornassem mais conscientes de seus direitos e deveres enquanto cidadãos e percebessem que são protagonistas de suas vidas e membros ativos da sociedade.

Com os usuários das Turmas de 10 a 15 anos, também foi apresentado e explicado o que é o ECA, pois muitos ainda não conheciam o Estatuto e, em um segundo momento, os usuários começaram a serem instruídos sobre seus direitos e deveres, conforme estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Compreender seus direitos e deveres é essencial para que os todos sejam conscientizados de que são membros ativos da sociedade e, como tal, dispõem de voz e espaço dentro dos locais públicos. Após essa compreensão, os usuários foram conduzidos para uma pesquisa de campo: uma atividade na qual os eles foram levados a observar a praça pública em frente à Casa do Puríssimo, com o objetivo de identificar e registrar o que estava incorreto ou necessitava de mais cuidado, elencar problemáticas visíveis. Após essa pesquisa de campos, em grupos, debateram possíveis soluções para essas problemáticas e quais caminhos deveriam ser tomados para chegar a tais soluções.





Após este momento, foi aberta uma roda de conversa para que cada grupo colocasse seu levantamento e suas sugestões a partir das observações realizadas e que servirá como base para a elaboração de ações concretas futuras dentro da oficina de Participação Social.

Guaratinguetá, 18 de abril de 2023



LUANA KEITY DA SILVA OLIVEIRA
Diretora Secretária e Vice-Presidente
CPF: 405.436.498-57



ANDREA MIRANDA
CRESS: 36534-SP
ASSISTENTE SOCIAL



PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

RELATÓRIO TRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

14

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

INSTITUIÇÃO: Casa do Puríssimo Coração de Maria

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: nº 03/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/04/2022 à 31/12/2025

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Andréa Miranda

OBJETIVO: Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2018 a 2021, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO

Número do relatório trimestral: 01

Período do Relatório (mês/ano): janeiro, fevereiro e março – 2023

RECEBIMENTO: _____